



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

POLO: São João do Polêsine

DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico

PROFESSOR ORIENTADOR: Volnei Antônio Matté

26/11/2010

Mediação Pedagógica do Conteúdo do Material Didático: um estudo de caso na
Equipe Multidisciplinar da Universidade Federal de Santa Maria

The issue of pedagogical mediation in teaching material for distance education: a case
study in the Multidisciplinary Team at the Federal University of Santa Maria

CASSOL, Diana C

Licenciada em Pedagogia – Magistério dos Anos Iniciais, UNIFRA (Centro Universitário Franciscano)

RESUMO:

Neste artigo, são discutidos alguns aspectos relevantes na modalidade de ensino a distância, com foco no papel do professor, na produção de material didático para EAD e na mediação pedagógica do processo de ensino e aprendizagem em um curso a distância. As reflexões em torno desses aspectos levam em consideração as

particularidades de um curso a distância em relação ao ensino presencial. Apresenta-se também um relato de caso, a partir de observações realizadas no contexto de trabalho da Equipe Multidisciplinar da Coordenação de Educação a Distância da UFSM. Essa equipe atua nas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Educacional, Recursos Educacionais e Atividades a Distância, bem como na capacitação de recursos humanos para operar na modalidade a distância. Atualmente, para o desenvolvimento de material didático em EAD, é imperativo o trabalho de equipes multidisciplinares formadas por profissionais com competências diversas, atuando conjuntamente.

Palavras-chaves: Educação a Distância, Material Didático, Mediação Pedagógica

ABSTRACT:

This paper in a brief way raises some relevant issues concerning distance education, focusing specifically on the role of the teacher in distance teaching and learning, on courseware development for distance education as well as on the pedagogical mediation in online college education. This brief discussion takes into consideration the specificities of an online course as compared to face-to-face learning. A case study is presented which describes activities of a Multidisciplinary Team involved in distance education at the Federal University of Santa Maria, State of Rio Grande do Sul, Brazil. This Multidisciplinary Team is dedicated to researching and developing educational technology, educational resources and activities for distance education, besides educating and qualifying professionals to work with distance education. Nowadays, courseware development for distance education demands a Multidisciplinary Team whose members have complementary competencies and work jointly.

Key-words: Distance Education, Teaching Material, Mediation Pedagogical

1 - Introdução:

A Educação a Distância (EaD) tem como desafio superar as distâncias. A sua relação espaço físico e temporal apóiam-se fundamentalmente nos meios de comunicação e tecnologia para a construção do conhecimento

A educação encontra-se em meio a uma nova e exigente tarefa, trilhando caminhos inovadores e buscando, ao mesmo tempo, socializar e democratizar o ensino, tanto na aprendizagem individual quanto na coletiva.

A implementação da EaD é imprescindível na geração de informações e construção do conhecimento, tanto nas cidades quanto nas regiões periféricas. A educação está chegando ao alcance de todos, dando oportunidade única para aqueles que não conseguiriam ter acesso a um curso superior, por falta de recursos financeiros, tempo disponíveis ou, até mesmo, pela oferta de cotas nas universidades.

O principal motivo para o interesse crescente na EaD são os avanços na telecomunicação, a transmissão rápida de informações a qualquer momento e para qualquer lugar, oportunizando uma aprendizagem autônoma com maior interatividade, interesse e eficácia. Pode-se dizer que até mesmo os especialistas de outras áreas do conhecimento que não são da EaD destacam, em muitas conferências nacionais e internacionais, a importância desta área de atividade educacional.

A educação a distância não é nova; porém, com a Internet, tomou um impulso talvez inesperado pela maioria dos educadores. Mediada pelo computador, a EAD on-line pode criar novos desafios e novas possibilidades num país de largas proporções como o nosso, se considerar que esse tipo de educação pode atender alunos que estejam em lugares muito distantes das escolas, ou sem tempo para frequentá-las como exige a lei (75% de frequência para cursos presenciais, na Educação Básica ou Superior). (ROSA, 2005, p.1)

No entanto, se focalizarmos os processos de ensino-aprendizagem, podemos claramente observar e analisar as conseqüências das mudanças, como a associação ligada diretamente e inseparavelmente ao computador e com isso também podemos associamos a um considerável número de problemas, pois quanto mais educadores dessa modalidade engajam a desenvolver novas experiências com a mídia de informação e comunicação, se dão conta que foram surpreendidos com uma nova mudança estrutural e cultural.

Essa mudança não se refere a uma nova mídia ou velha, mas a métodos que têm de ser alterados e, em parte desenvolvimento dos conteúdos. Sabe-se que muitos programas de ensino e aprendizagem têm características internacionais e interculturais, e os docentes terão que trabalhar onde os conteúdos se fundem e adaptam adequadamente podendo então, ser transmitido eletronicamente, valendo a experiência de cada um e a técnica como inovadores, deixando claro sua própria forma de entender o ensino.

Diante dessa exposição, pretende-se, no presente artigo, abordar aspectos relevantes na modalidade de EaD, no que diz respeito ao novo papel do professor e ao processo de elaboração do material didático no contexto da Equipe Multidisciplinar da Educação a Distância da UFSM.

A estrutura deste artigo, caracteriza-se sobre a temática de educação a distância, a EaD como uma forma de educação que utiliza as diferentes mediações do processo de comunicação entre professor e aluno, permitindo relações interpessoais de qualidade, ainda que virtuais, num tempo pedagógico necessário e adequado para cada estudante, mediante a flexibilidade que interpenetra todo o processo de aprendizagem diferencial do estudante e equipe multidisciplinar

O texto está estruturado em duas partes. Na primeira, apresenta-se uma breve revisão de literatura sobre o histórico da educação a distância. Também é apresentado breve levantamento de literatura sobre o material didático nas modalidades presencial e a distância, sobre a mediação pedagógica e o papel das equipes multidisciplinares em EaD. Na segunda parte, consta o desenvolvimento do estudo de caso na Equipe Multidisciplinar da UFSM.

2. Um breve histórico sobre Educação a Distância

A Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases Nacional), das Disposições Gerais da LDB Nacional, que prevê a educação a distância, também normatiza e recomenda a sua universalização em todos os níveis da educação nacional. A seguir, são transcritos os artigos da LDB que confirmam essa recomendação.

No Art. 40. A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em 16 instituições especializadas ou no ambiente de trabalho. (alteração– Decreto n. 5154/2004)

No art.80 O poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e educação continuada. (alteração– Decreto n. 5622/2005)

A educação a distância surgiu para transpor barreiras físicas e temporais, levando o ensino a lugares onde a educação presencial não pode se fazer presente. No entanto, há resistência na oferta desses cursos, pois existe o temor da ausência da presencialidade física, do controle de avaliação permanente e de uma liberdade de acesso que poderia acomodar o aluno.

Podemos dizer que a realidade virtual é um conceito novo, por isso alguns educadores não aceitam a idéia de educação regular sem presencialidade física. Entretanto, a simples presença física no mesmo ambiente não garante a fidelidade da comunicação.

Segundo Andrea Filatro (2008, p. 2),

novas modalidades de educação, formais e informais, individuais ou coletivas, de natureza autodidata ou sob a tutela de instituições de ensino, em formato presencial, ou totalmente mediado por tecnologias, vê desenhando um novo cenário para a educação. Objetivos, papéis, metodologias e recursos são repensados à medida que máquinas, redes eletrônicas e tecnologias móveis invadem os espaços de aprendizagem tradicionais, fazendo emergir teorias e práticas relacionadas a sistemas virtuais, ambientes hipermídia e comunidades de aprendizagem.

A educação a distância apresenta peculiaridades que a distinguem da presencial, como, por exemplo, proposta pedagógica, estratégias e regime especiais de ofertas. Por outro lado, se no ambiente virtual não houver necessárias condições físicas que propiciem canais eficientes de veiculação das informações, o processo de comunicação será prejudicado. Portanto, planejamento, estratégias pedagógicas, metodologia, critérios de avaliação e sistema organizacional são etapas pertinentes a todas as modalidades tanto a distância como presencial, com atenção especial às suas peculiaridades.

2.1 Material Didático

A educação a distância vem se tornando, ao longo dos últimos anos, tema recorrente na discussão sobre os rumos da educação numa sociedade cada vez mais interconectada por redes de tecnologia digital. Sabe-se que são inúmeros os cursos a distância criados e difundidos diariamente, no mundo inteiro, utilizando a internet ou sistemas de rede como suporte da comunicação pedagógica. Sabe-se também que está em curso um processo de transformação no cenário educacional, de amplitudes ainda desconhecidas, que necessita ser analisado e discutido.

Pensando nisso, o professor ao elaborar o material didático para o aluno, terá uma grande preocupação, conhecer o perfil, as reais necessidades e cultura do mesmo. Observando que maior parte não tem tempo suficiente para ficar frente a um computador, sendo assim, na EaD, o próprio aluno que determina seu horário de estudo.

A preparação do material didático para um curso a distância deve ser diferenciada da modalidade presencial. Deve haver maior flexibilidade em EaD, pois será preciso estabelecer um elo entre professor-aluno. Esse elo é construído pela mediação pedagógica, que deve estimular a interação entre os alunos e deles com o professor e a equipe de tutores.

O material precisa apresentar uma linguagem clara, rápida, precisa e dinâmica, com sugestões explícitas ao estudante. Com a finalidade de ajudá-lo no percurso do estudo, é fundamental chamar sua atenção, ao longo do texto, para particularidades ou idéias consideradas relevantes para seu estudo. A leitura do material deverá fluir como se fosse uma conversa natural entre professor e estudante.

Abaixo, apresenta-se quadro demonstrativo relacionando as diferenças entre o material para o ensino presencial e para a EAD:

Livro-Texto	Unidade EaD
Comunicação unidirecional	Comunicação bidirecional – dialogada
O aluno recebe a informação	O aluno interage ativamente
A estrutura é oculta	A estrutura é apresentada ao aluno
Aprendizagem autodirigida	O aluno é guiado
Preleção	Diálogo
Impessoal	
Pouca aplicação de conhecimentos e competências	Dialogada, problematizadora
Sem atividades ou somente ao final dos capítulos	Prioriza o desenvolvimento de novos conhecimentos e competências
Conteúdos em capítulos ou grandes blocos	Atividades permeando todo o texto
Não pressupõe avaliação processual	Conteúdo dividido em pequenas partes
	Avaliação perpassa todo o processo de formação

Quadro 1 – diferenças entre a produção textual de livros-textos e de EaD (fonte: Educação a Distância: orientações metodológicas)

Como afirma Matté (2009), na modalidade a distância, o professor deverá instigar, levantar hipóteses, fazer a provocação do aluno para que ele vá atrás de novos conhecimentos e construa estratégias de estudo que favoreçam sua própria autonomia. Os materiais didáticos são recursos que exercem ora a função principal ora a função de apoio, nas inter-relações entre professor e estudante no processo de ensino-aprendizagem .

Pode-se dizer que o material didático impresso elaborado pelo professor

... é apenas uma das muitas possibilidades diante das tecnologias educacionais na tarefa de colaborar com a aprendizagem dos estudantes. Recursos como *hiperlinks*, animações, áudio e videoaulas – além, é claro, das possibilidades de interação e interatividade no ambiente virtual de ensino-aprendizagem – são essenciais na mediação pedagógica a distância.(UFSM 2010, p. 24)

O professor deverá saber que qualquer recurso utilizado por ele ajudará no processo de ensino-aprendizagem, podendo ser, de uma maneira geral, uma caracterização do material didático. Nesse sentido, textos, fotografias ou mesmo tecnologias computacionais são complementos às aulas presenciais ou suporte de quase todo o processo de ensino-aprendizagem. e, portanto, auxiliam o estudante na compreensão de determinados conhecimentos ou contribuem para o desenvolvimento de habilidades. Segundo Matté,

Na modalidade a distância, porém, para a efetivação concreta de um processo de ensino-aprendizagem, podem ser necessários outros recursos instrucionais além do simples texto contendo conhecimento descritivo. É necessário relacionar necessidades, os objetivos, os conteúdos, os exercícios, as avaliações e as retroalimentações, tudo isso realizado de forma sistemática e planejada, para que esse material didático se configure adequadamente como um material instrucional. (MATTÉ, 2009, p. 107)

Sob essa perspectiva, entende-se que todo o material didático precisa estar em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos na modalidade a distância, assim como deve ser coerente com a mediação pedagógica.

2.3 Mediação Pedagógica

A gestão de um curso na modalidade a distância, assim como de um presencial, requer um processo complexo de planejamento e implementação. A elaboração da proposta pedagógica, bem como do currículo, dos sistemas de comunicação, da avaliação, dos recursos financeiros, da infra-estrutura, da produção dos materiais didáticos e formação de equipes também demandam uma mediação pedagógica.

Sendo assim, a efetivação concreta de um processo de ensino-aprendizagem relaciona as necessidades, os objetivos, os conteúdos, os exercícios, as avaliações e as retroalimentações, tudo isso realizado de forma sistemática e planejada para que esse material didático se configure adequadamente ao perfil dos estudantes. Para Mallmann:

Em Educação a Distância (EaD), a Mediação é um conceito importante constituindo-se das situações comunicativas entre as pessoas reunidas em torno dos saberes a ensinar e aprender. A mediação pedagógica compreende a ação educacional enquanto movimento caracterizado pelas interações entre professores, tutores e estudantes sob os signos da cooperação e da autonomia. Nesse texto, a mediação é adjetivada como pedagógica explicitando que é fundamentada pelas intenções e concepções diversas que permeiam o processo ensino-aprendizagem. Trata-se da dinâmica ação-reflexão-ação posta em movimento pelos professores, tutores e estudantes. (MALLMANN, 2007, p. 64)

Sabe-se que no ensino presencial o professor pode colocar toda a sua competência em movimento em tempo real, diferente de EaD, pois a performance do professor-autor implica, além da competência, uma dimensão ética e política diante da organização das situações de ensino-aprendizagem antecipadas. O planejamento na modalidade a distância é imprescindível para cada momento de aprendizagem, que ocorrerá de forma autônoma, individualmente ou em grupos de estudantes.

Com isso, faz-se necessário a participação do designer instrucional na mediação pedagógica. Esse profissional é responsável pela prática de significação de novas realidades, potencialmente criativa e inovadora. Ele reconhece os objetivos tecnológicos utilizados, suas ferramentas e como manuseá-las, busca a melhor forma para definir a identidade visual de um curso, considerando as especificidades dos recursos que permitirão o seu acesso, bem como sua sintonia com os objetivos que se pretende alcançar.

Por essa razão, considera-se que esse profissional terá que planejar o curso fazendo a mediação com o currículo e a utilização de textos complementares (livros, revistas, jornais ou textos encomendados especificamente para discussão de determinado tema), sobretudo para apoiar as pesquisas a serem desenvolvidas pelos alunos. Filatro apud Matté (2009, p. 108). O design instrucional pode ser entendido como “o planejamento, o desenvolvimento e a utilização sistemática de métodos, técnicas e atividades de ensino para projetos educacionais apoiados por tecnologias”. Matté explica que:

Essa área é responsável pelo projeto e elaboração das experiências relativas ao processo de ensino-aprendizagem, percorrendo desde a organização dos objetivos, dos conteúdos, das atividades e avaliações, bem como a indicação das mídias mais adequadas a cada atividade, as quais abrangem desde os impressos, passando pelas animações, vídeos, jogos até as plataformas de *e-learning*. (MATTÉ, 2009, p.108)

As mediações acontecem de formas diferenciadas para cada caso, mas invariavelmente são realizadas por equipes formadas por diferentes profissionais. Os sistemas de comunicação que envolvem os materiais didáticos precisam estar organizados em um plano de gestão apropriado a cada proposta. A conceituação de gestão é um desafio um tanto complexo e, de modo geral, se confunde com gerência, com administração.

Para Mallmann apud Abu-Duhou (2007),

a gestão de educação é mais que uma simples eficiência administrativa, pois nela está contido também o exercício do poder e do desenvolvimento das estruturas. A gestão da educação testa as regras de engajamento entre os grupos de interesse,

definindo as hierarquias e as regras de procedimento. No fundo ela cria um novo sistema organizacional. (MALLMANN, 2007,p. 24)

Dessa forma, o autor considera que a mediação pedagógica é afetada por questões como descentralização do poder e destinação de recursos como tecnologias, materiais, corpo docente, tempo e finanças. Possivelmente, ele toma essas considerações como parâmetro para analisar o processo de elaboração de materiais didáticos em EaD.

3. Equipe Multidisciplinar

Uma equipe multidisciplinar não atua apenas em uma etapa da implementação de um curso em EaD. O papel da equipe é fundamental durante todo o processo, desde o seu planejamento até sua execução, em especial na adequação dos materiais elaborados pela equipe de autoria para ser apresentado no ambiente virtual de aprendizagem. Deve-se sistematizar com diferentes atribuições e responsabilidades a equipe multidisciplinar, no atendimento aos docentes, suporte aos alunos dos cursos, visando o direcionamento as atividades e a solução de problemas.

Conforme Matté (2009):

Atualmente, o desenvolvimento de qualquer tipo de material didático para EAD envolve, necessariamente, uma equipe multidisciplinar composta de diversos profissionais com competências distintas, trabalhando em conjunto para obter os melhores resultados. A tradição da produção isolada e individual de cada professor está sendo substituída pelo trabalho sistemático em equipe. (MATTÉ, 2009, p. 106)

O objetivo principal de uma equipe multidisciplinar é a atuação no desenvolvimento e apoio aos docentes quanto à elaboração de conteúdos, atividades em diferentes formatos, na abordagem pedagógica, no reconhecimento do público participante, na distribuição de atividades com eficiência e eficácia em EaD, realizando um trabalho em conjunto.

Tendo por base os trabalhos apresentados nesta revisão de literatura, apresenta-se no capítulo seguinte um relato de caso, a partir de observações realizadas no contexto de trabalho da Equipe Multidisciplinar da Coordenação de Educação a Distância da UFSM, com vistas a produção do material didático para EaD

4- Estudo de Caso

Este estudo de caso relata o processo da produção do material didático e disponibilização do mesmo nas ofertas dos cursos em EaD do ano de 2009, na Universidade Federal de Santa Maria.

Nesse contexto, primeiramente, foi realizada uma etapa exploratória com encontros informais, questionamentos, levantamento de dúvidas, troca de informações na produção do material didático, com a Equipe de Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas a Educação atuante no setor encarregado pela coordenação das atividades – ETIC.

Sobre o processo de trabalho coordenado pela ETIC, pode-se destacar que, sistematicamente, foram realizados controles dos prazos de entrega do material didático, assim como reuniões com a equipe, coordenadores e acompanhamento do processo de produção do material para ofertas das disciplinas ministradas para no ano de 2009.

Foi apresentada então uma estrutura de componentes para a formação de uma Equipe Multidisciplinar. Essa equipe foi nomeada pela portaria do gabinete do reitor da UFSM, com atribuições específicas de planejamento, elaboração do material didático e implementação da oferta dos cursos EaD - Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

A equipe multidisciplinar atuante no ETIC era composta por profissionais que atuam nas áreas de Revisão Pedagógica; Produção Multimídia; Revisão textual; Diagramação PDF e Plataforma Moodle; Revisão Final; Revisão Conteudistas e Cessão de Direitos Autorais.

A Coordenação da EaD, juntamente com a ETIC, realizava capacitações semestrais, durante as quais apresentavam as propostas de trabalho para o próximo semestre. As capacitações abrangiam duas etapas: o Treinamento no ambiente de Aula – Plataforma Moodle - e a Produção do Material Didático.

Na primeira etapa da capacitação, a equipe responsável pela produção do material didático entregava aos professores um fluxograma que continha as principais datas, orientações para entrega do material didático ao ETIC e todo o percurso até chegar à versão final desse material . A equipe também orientava os docentes sobre como deveria ser produzido o livro-texto, qual linguagem usar, uma vez que o aluno deveria “ouvir” a voz do professor quando estivesse lendo seu material. Os docentes também eram

orientados a produzir ou elaborar o livro-texto de acordo com as seguintes diretrizes: clareza, rapidez, precisão e dinamicidade.

Na segunda parte, no treinamento de aula na plataforma Moodle, a equipe responsável explicava ao professor como trabalhar no ambiente e auxiliava-o no que fosse preciso. Era aberto um ambiente de treinamento, chamado de Ambiente de Treinamento 19, para que o professor pesquisador conhecesse as ferramentas do Moodle e aprendesse a trabalhar com cada uma delas. Nesse ambiente, os professores treinavam com seus arquivos e depois montavam sua agenda de aula, de modo a deixá-la pronta para o início do curso.

Na UFSM, a **Plataforma Moodle** é utilizada para acesso aos sistemas de desenvolvimento dos cursos, controle de produção dos materiais didáticos, e atividades acadêmicas dos usuários cadastrados.



Figura 1 - Tela Plataforma Moodle - Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem utilizado pela UFSM

Após a capacitação, no decorrer do semestre, os professores que ainda tivessem dificuldades relacionadas ao material didático podiam procurar o ETIC para orientação e encaminhamentos necessários.

4.1-Controle de produção

Para efetuar o controle de produção do material didático, foi utilizado um fluxograma de controle da produção na plataforma Moodle bem como um mural demonstrativo, para visualização de toda a equipe, onde eram detalhadas todas as etapas da produção, desde a chegada do material entregue pelo professor até sua versão final. Nessa etapa, eram registrados os atendimentos individualizados aos professores-pesquisadores responsáveis pela produção de conteúdo de cada disciplina.

The screenshot displays the Moodle interface for 'Controle da Produção'. At the top, the UFSM logo and 'Controle da Produção' title are visible. The user is logged in as 'Adilson Heck'. The main content area is titled 'Agenda do Curso' and features a large banner with the text 'Controle da Produção'. Below the banner, there are links for 'Dados da produção', 'Orientações para produção', 'Termo de cessão de direitos autorais', and 'Fórum de notícias'. A list of courses is displayed under the heading 'Controle da Produção - 2009/2', including 'AGRICULTURA FAMILIAR', 'EDUCAÇÃO ESPECIAL', 'FÍSICA - EAD', 'GESTÃO EDUCACIONAL', 'GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO PÚBLICA EM SAÚDE', 'GESTÃO PÚBLICA', 'GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL', 'LETRAS/ESPAÑHOL', 'LETRAS/PORTUGUÊS 4º SEM.', and 'LETRAS/PORTUGUÊS 2'. The left sidebar contains a calendar for July 2009, an 'Administração' menu with options like 'Ativar edição', 'Configurações', and 'Designar funções', and a 'Professor' profile section. The right sidebar shows 'Categorias de Cursos' with a tree view including 'ETIC (Controle)', 'Miscelânea', 'CAPACITAÇÃO PROFESSORES 2009/2', and 'CAPACITAÇÃO DE TUTORES PRESENCIAIS'. Other sections include 'Participantes' and 'Mensagens'.

Figura2 - Ferramenta de controle da produção

UFSM Universidade Federal de Santa Maria

Controle da Produção

Treinamento - UAB UFSM > CP01 > Recursos > Curso Disciplina

Atualizar Recurso A+ A-

CURSO - DISCIPLINA

DISCIPLINAS	REVISÃO PEDAGÓGICA	TREINAMENTO 19 ÚLTIMO ACESSO	REVISÃO TEXTUAL	ILUSTRAÇÃO	DIAGRAMAÇÃO	EXPORTAÇÃO	REVISÃO AMBIENTE PROFESSOR

Última atualização: quinta, 20 agosto 2009, 10:10

Você acessou como Adilson Heck (Sair)

Figura 3 - Fluxograma interno de controle da Produção na plataforma Moodle

Na planilha, constava o controle da produção no ambiente Moodle, onde todos os profissionais da equipe multidisciplinar editavam e datavam as etapas da produção do material didático e agendas de aulas.

Por meio do controle do fluxo de trabalho, monitorava-se o planejamento elaborado no início de cada semestre.

A referida planilha estava disponível para coordenadores, coordenadores adjuntos de cada curso (que tinham acesso como visitantes) para acompanhamento e monitoramento das atividades realizadas por seus professores.

No 1º semestre, em virtude do período de férias de verão, a participação dos professores foi parcial no desenvolvimento da produção do material didático. Não houve retorno dos professores aos prazos pré-estabelecidos para execução, de acordo com as etapas do cronograma de atividades da equipe multidisciplinar. Observaram-se as seguintes falhas:

1) Disciplinas no ambiente de aula sem orientação pedagógica do material didático. O material que não foi entregue no prazo indicado no fluxograma, ficou sob a responsabilidade dos Coordenadores e professores.

2) No caso dos cursos replicados (com reoferta), os coordenadores não atenderam ao prazo estipulado no fluxograma de produção de material didático

3) Atraso na entrega das disciplinas ao Departamento Acadêmico (DERCA), o que atrasou também o fluxo da equipe.

- 4) Relação incompleta de tutores para os cursos.
- 5) Aluno com problema de acesso¹.

No decorrer do semestre, também foram realizados atendimentos individualizados aos professores pesquisadores responsáveis pela produção do conteúdo de cada disciplina. Aconteceu ainda a capacitação dos professores envolvidos nos cursos a distância, no período de 11, 12 e 13 de novembro de 2009, liberado fluxograma de produção, montagem do quadro mural de cursos com respectivas disciplinas, para registro das etapas, para as disciplinas do 1º semestre de 2010.

A produção do material didático contribuiu na oferta de 53 disciplinas para primeiro semestre de 2009 e de 83 para segundo.

5- Considerações Finais

No processo de produção do material didático e disponibilização do mesmo nas ofertas dos cursos na modalidade a distância, é fundamental a sistematização, o planejamento e a gestão das diferentes atribuições e responsabilidades da Equipe Multidisciplinar. O estudo de caso apresentado neste artigo permite conhecer e analisar o papel de uma Equipe Multidisciplinar e a dinâmica do processo de elaboração e disponibilização de materiais didáticos em EAD.

Conforme se percebe neste estudo de caso, a dinâmica do processo de elaboração e disponibilização do material pela Equipe Multidisciplinar da UFSM demonstra que todas as atribuições e etapas se apresentaram interligadas, o que caracteriza um trabalho sistemático em equipe.

Os cursos de capacitação semestrais, segundo descritos, abrangiam o treinamento no ambiente de aula e a produção do Material Didático. Nesses cursos, trabalhou-se com os docentes a questão da transposição didática, que abrange a abordagem pedagógica na elaboração de conteúdos, no desenvolvimento de atividades em diferentes formatos e

¹ Os principais problemas de acesso ao ambiente Moodle eram foram causados por falta de documentação ao DERCA- matrícula bloqueada

na seleção dessas atividades conforme as funcionalidades do ambiente virtual de ensino e aprendizagem.

Nesses cursos, os professores também aprendiam a trabalhar no ambiente, conheciam suas ferramentas e aprendiam a lidar com cada uma delas. Os professores treinavam com seus arquivos, montavam seus planos de ensino e deixavam a disciplina pronta para o início do curso. Com base nesse relato, nota-se que, por meio do Curso de Capacitação, a Equipe Multidisciplinar da UFSM buscava orientar os docentes na elaboração de conteúdos, no desenvolvimento de atividades em diferentes formatos e na distribuição de atividades com eficiência e eficácia em EaD.

É importante destacar também, no trabalho da Equipe Multidisciplinar, os atendimentos individualizados aos professores-pesquisadores conteudistas. Após a capacitação, no decorrer do semestre, os professores que precisassem de orientações relativas à produção do material didático podiam procurar a Equipe e receber um atendimento personalizado. Essa prática visa orientar a conduta pedagógica docente no sentido de estimular o professor que está elaborando o material didático a planejar, desenvolver e implementar métodos, técnicas e atividades de ensino adequados a projetos educacionais apoiados por tecnologias.

Sendo assim, as atividades da Equipe Multidisciplinar da UFSM denotam a importância atribuída à mediação pedagógica no processo de produção do material didático. Em projetos educacionais apoiados por tecnologias, é imperativa a atuação do designer instrucional, assim como de toda a Equipe Multidisciplinar, trabalhando conjuntamente.

A modalidade a distância exige do professor um novo papel, o que demanda, impreterivelmente, um processo complexo de planejamento e implementação relativo a: elaboração da proposta pedagógica, do currículo e do material didático; sistemas de comunicação; recursos financeiros; infraestrutura, entre outras questões que perpassam toda a EAD. A atuação das Equipes Multidisciplinares é fundamental nesse complexo processo.

Para futuros estudos, sugere-se investigar a atuação das Equipes Multidisciplinares com pesquisa na Educação a Distância, em termos de propostas pedagógicas,

desenvolvimento de softwares, entre outras questões relevantes nessa modalidade educacional.

Referências Bibliográficas

BRASIL, Ministério da Educação - Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2007. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> >. Acesso em 20 set.2010

BRASIL. Presidência da República Casa Civil- Subchefia para Assuntos Jurídicos - **Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996** - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF 23.12.1996. Disponível: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm >. Acesso em 20 set.2010.

CORRÊA, Juliane. **Educação a Distância:orientações metodológicas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FILATRO, A. **Learnind Design como fundamentação teórico-prática para o design instrucional contextualizado**. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis>>. Acesso: dia 17 set.2010.

MALLMANN, Elena Maria; CATAPAN, Ara Hack. **Materiais Didáticos em Educação a Distância**: Gestão e Mediação Pedagógica.

MATTÉ, Volnei Antônio. **O conhecimento da prática projetual dos designers gráficos como base para o desenvolvimento de materiais didáticos impressos**. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.

Presidência da República Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006**. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24.2.2006. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5707.htm>. Acesso em 20 set. 2010.

ROSA, Iara Sanches. O computador entra na escola. Disponível em: www.universia.com.br/ead/materia.jsp?materia=6355. Publicado em 02-03-2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – **Guia de Elaboração de Recursos Educacionais**. Santa Maria, RS: UFSM, 2010. Disponível em: <http://cead.ufsm.br/moodle>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, **Resolução n.020/08, de 03 de setembro de 2008**. Cria a Coordenadoria de Educação a Distância na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Graduação da UFSM, aprova seu regimento interno e dá outras providências. Santa Maria, RS: UFSM, 2008. Disponível em: <http://coralx.ufsm.br/ead/arquivos/64.pdf>. Acesso em: 20 set. 2010.

Diana Cervo Cassol – dianaccassol@gmail.com
Volnei Antônio Matté - volneim@terra.com.br